

SENTIDOS NO
SILÊNCIO

práticas de língua(gem)
com alunos surdos

Carmen Zink Bolognini
Ivani Rodrigues Silva
(organizadoras)

SENTIDOS NO
S I L Ê N C I O

práticas de língua(gem)
com alunos surdos

MERCADO[®]
LETRAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sentidos no silêncio : práticas de língua(gem) com alunos surdos
/ Carmen Zink Bolognini, Ivani Rodrigues Silva, (organizadoras). –
Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015.

Vários autores.

ISBN 978-85-7591-361-1

1. Educação de surdos 2. Escrita 3. Português 4. Prática de ensino
5. Surdez I. Bolognini, Carmen Zink. II. Silva, Ivani Rodrigues.

15-03961

CDD-371.912

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de surdos 371.912

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

Apoio
Pró-Reitoria de Pesquisa – Unicamp

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

AGOSTO/2015

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE
PORTUGUÊS ESCRITO PARA SURDOS 11

*Ivani Rodrigues Silva e
Carmen Zink Bolognini*

A VALORIZAÇÃO E O REPOSICIONAMENTO
DO INTÉRPRETE DE LIBRAS: IMPLICAÇÕES
NO ÂMBITO EDUCACIONAL 27

*Kate Mamhy Oliveira Kumada,
Priscila Paula da Silva Pereira e
Bruno Cuter Albanese*

ALUNO SURDO NA SALA DE AULA:
UM DESAFIO AO PROFESSOR. 45

*Carmen Zink Bolognini,
Maria José de Souza Barrem e
Valquiria Miquelino de Oliveira*

ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE PORTUGUÊS
ESCRITO PARA ALUNOS SURDOS 59

Aryane Santos Nogueira,
Daniele Rocha,
Jéssica Vasconcelos Dorta e
Larissa Giacometti Paris

“QUANDO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
E A LÍNGUA PORTUGUESA SE ENCONTRAM:
OS DESAFIOS DO ENSINO DA
ESCRITA PARA SURDOS”. 75

Viviane Cristina Fuini,
Beatriz Spinelli,
Kate Mamhy Oliveira Kumada e
Ivani Rodrigues Silva

DA LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUAS
BRASILEIRAS DE SINAIS, LÍNGUAS CASEIRAS
DE SINAIS À LÍNGUA NENHUMA: QUAL(IS)
LÍNGUA(S) OS SURDOS (NÃO) FALAM? 93

Bruno Cuter Albanese

APRESENTAÇÃO

Após 5 anos de experiência trabalhando leitura e escrita para surdos do Ensino Médio no projeto Ciência & Arte nas Férias, proporcionado pela Pró-reitoria de Pesquisa da Unicamp, consideramos que poderíamos compartilhar nossas reflexões teóricas que redundaram em práticas desenvolvidas em sala de aula.

O projeto Ciências & Artes nas Férias, dura 4 semanas: do início de janeiro ao início de fevereiro, e atende alunos da rede pública de Campinas e região. Nesse período, esses alunos acompanham o cotidiano de ensino e pesquisa da universidade. Organizado pela Pró-reitoria de Pesquisa da Unicamp, o projeto atende cerca de 20 alunos que frequentam individualmente laboratórios da universidade, acompanhando as pesquisas ali desenvolvidas. Além disso, eles também participam de oficinas coletivas, nas quais executam projetos em grupos de 30 alunos, aproximadamente.

O curso “O Ensino de português para surdos” já vem sendo ministrado há 5 anos, e nas edições de 2012, 2013 e 2014 contou com a orientação de dois docentes, com a colaboração de dois Intérpretes Educacionais, duas pedagogas e 8 monitores que trabalharam como professores, sendo 4 do curso de Letras, e 4 do curso de Fonoaudiologia. Em 2012, foram inscritos 3 alunos

surdos no curso, em 2013, foram inscritos 4 alunos surdos, e em 2014, havia 6 alunos surdos no curso, todos matriculados na rede regular de ensino médio de Campinas. Os alunos concordaram que analisássemos as aulas para aprimorarmos nossas técnicas de ensino. Posteriormente, concordaram que publicássemos alguns resultados das nossas observações. Esses são os artigos que estão neste livro.

Para a programação dos cursos, partimos de pressupostos que já haviam funcionado em anos anteriores, e descartamos as práticas que não haviam dado os resultados esperados. Fundamental para a elaboração dos cursos foi o processo de desenvolver análises contrastivas entre o português escrito e Libras. Os resultados desse contraste deram maior visibilidade aos monitores – Curso de Letras e Curso de Fonoaudiologia – das dificuldades dos praticantes de Libras para entenderem e produzirem textos em português.

Outra grande questão que vem se colocando ao longo dos anos, e que recebeu, em 2012, uma solução que consideramos satisfatória, diz respeito ao próprio processo de leitura na escola. Nós nos deparamos com depoimentos dos alunos a respeito de suas dificuldades para compreenderem os textos dos materiais didáticos utilizados nas escolas.

Sabemos que a interpretação de qualquer materialidade significativa, como um texto, por exemplo, depende da possibilidade de estabelecer relações com textos anteriores, ou seja, depende de conhecimentos prévios sobre o tema em questão. Observamos que, muitas vezes, a interpretação de um texto era dificultada justamente por que os surdos não detinham esse conhecimento prévio. Passamos, então, a fazer o planejamento de maneira a trabalhar a língua portuguesa a partir da leitura de textos que pudessem fornecer noções básicas de disciplinas do ensino médio: história, geografia política, biologia e, para ampliar seu repertório linguístico, literário e

de conhecimento de mundo, tratamos de atualidades na última semana do curso

Por fim, ganhou destaque a figura do Intérprete Educacional. Propusemos modificações na sua atuação, que se configuraram como sendo talvez aquela que pode ser caracterizada como a maior contribuição de nossas pesquisas para o processo de formação de surdos.

O texto que finaliza o livro traz considerações importantes a respeito da relação social de línguas caseiras no contexto da definição do processo identitário dos surdos. Uma questão que vem sendo discutida entre especialistas da área, e que merece a atenção.

Esperamos que vocês, professores, educadores, intérpretes e demais interessados na formação dos surdos aproveitem as leituras.

Organizadoras e autores